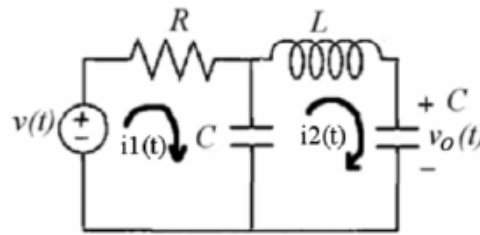


0.1.1. 1. Pede-se para calcular  $\frac{V_o(s)}{V(s)}$

1.



Aplicando análise nodal, temos

$$1. \frac{V - V_i}{R} = \frac{V_i}{\frac{1}{sC}} + \frac{V_o}{\frac{1}{sC}}$$

$$1.1 \frac{V - V_i}{R} = (sC)V_i + (sC)V_o$$

$$2. \frac{V_o}{\frac{1}{sC}} = \frac{V_i - V_o}{sL}$$

$$2.1 (sC)V_o = \frac{V_i - V_o}{sL}$$

e isolando  $V_i$  temos

$$3. V_i = V_o(1 + s^2CL)$$

e substituindo 3 em 1.1

$$4. (V - V_i) = (sCR)(V_i + V_o)$$

$$4.2 V = (sCR)(V_i + V_o) + V_i$$

$$4.3 V = V_i(1 + sCR) + V_o(sCR)$$

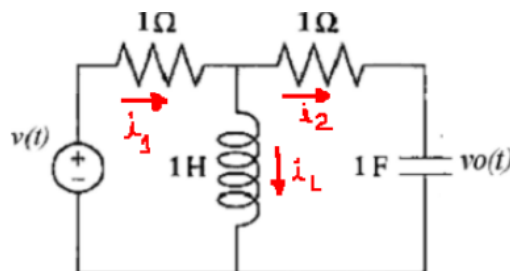
$$4.4 V = (V_o(1 + s^2CL))(1 + sCR) + V_o(sCR)$$

$$4.5 V = V_o(1 + sCR + s^2CL + s^3C^2RL + sCR)$$

$$4.6 V = V_o(1 + 2sCR + s^2CL + s^3C^2RL)$$

$$4.7 \frac{V_o}{V_s} = \frac{1}{1 + 2sCR + s^2CL + s^3C^2RL}$$

0.1.2. 2. Equação estado espaço



Como temos dois componentes de circuitos reativos então será necessário 2 variáveis de estado espaço.

$$X = \begin{pmatrix} i_l \\ v_c \end{pmatrix}$$

e temos as seguintes relações

$$1. (v - v_l) = i_l + (v_l - v_c)$$

$$2. (v_l - v_c) = c \frac{dv_c}{dt}$$

note que via substituição podemos isolar  $v_l$  em 2 e substituir em 1 de tal forma que 1 fica em função da entrada e  $v_c$  que é variável de estado.

$$3. v_l = \dot{v}_c + v_c$$

$$3.1. (v - (\dot{v}_c + v_c)) = i_l + ((\dot{v}_c + v_c) - v_c)$$

$$3.2. (v - (\dot{v}_c + v_c)) = i_l + \dot{v}_c$$

$$3.3. v - v_c - i_l = 2\dot{v}_c$$

$$3.4. \dot{v}_c = i_l \left(-\frac{1}{2}\right) + v_c \left(-\frac{1}{2}\right) + v \left(\frac{1}{2}\right)$$

e como  $\dot{i}_l = v_l$ , temos

$$4.1. \dot{i}_l = \left( i_l \left(-\frac{1}{2}\right) + v_c \left(-\frac{1}{2}\right) + v \left(\frac{1}{2}\right) \right) + v_c$$

$$4.2. \dot{i}_l = i_l \left(-\frac{1}{2}\right) + v_c \left(\frac{1}{2}\right) + v \left(\frac{1}{2}\right)$$

e teremos portanto a seguinte representação matricial.

$$\begin{pmatrix} \dot{i}_l \\ \dot{v}_c \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -\frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ -\frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} i_l \\ v_c \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} \end{pmatrix} v(t)$$

e para saída  $v_o$  que é  $v_o = v_c$ , temos

$$y = v_o = v_c = (0 \ 1) \begin{pmatrix} i_l \\ v_c \end{pmatrix}$$

### 0.1.3. 3. Função de transferência para equação estado espaço

3.

a) (1,5 Ponto) Função de Transferência -> Estado-Espaço:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{2s + 1}{s^3 + 3s^2 + 3s + 1}$$

lembrar que é necessário tratar primeiro da função de transferência com numerador 1 isto é em dois blocos onde o primeiro tem a seguinte função de transferência

$$1. \frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{1}{s^3 + 3s^2 + 3s + 1}$$

$$1.1. Y(s)(s^3 + 3s^2 + 3s + 1) = R(s)$$

$$1.2. \frac{dy^3}{dt} + 3\frac{dy^2}{dt} + 3\frac{dy^1}{dt} + y = r$$

aplicando o seguinte mapeamento para as variáveis de estado

$$y = x_1,$$

$$\frac{dy^1}{dt} = x_2 = \dot{x}_1$$

$$\frac{dy^2}{dt} = x_3 = \dot{x}_2$$

$$\frac{dy^3}{dt} = x_4 = \dot{x}_3 = r - \left( 3 \frac{dy^2}{dt} + 3 \frac{dy^1}{dt} + y \right) = r - (3x_3 + 3x_2 + x_1)$$

assumindo r como entrada, temos portanto a seguinte representação matricial

$$\begin{pmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \\ \dot{x}_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -1 & -3 & -3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} r$$

temos agora a seguinte função de transferência, onde  $Y(s)$  é a entrada

$$2. \frac{C(s)}{Y(s)} = 2s + 1$$

$$2.1.c = 2 \frac{dy^1}{dt} + y$$

$$2.2c = 2x_2 + x_1$$

e portanto a saída é

$$c(t) = (1 \ 2) \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \end{pmatrix}$$

#### 0.1.4. Conversão de estado espaço para função transferencia

$$\dot{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -3 & -2 & -5 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 10 \end{bmatrix} r \quad y = [1 \ 0 \ 0] \mathbf{x}$$

para chegar na formula desejada lembremos que a equação estado espaço e da forma e aplicando a transformada de Laplace temos

$$\dot{X} = AX + BU$$

$$Y = CX + DU \Rightarrow$$

$$sX = AX + BU$$

$$Y = CX + DU$$

vamos isolar X

$$\begin{aligned}
X(Is - A) &= BU \\
X &= (Is - A)^{-1}BU \\
Y &= C((Is - A)^{-1}BU) + DU \\
\frac{Y}{U} &= C(Is - A)^{-1}B + D
\end{aligned}$$

temos então

$$1. Is = \begin{pmatrix} s & 0 & 0 \\ 0 & s & 0 \\ 0 & 0 & s \end{pmatrix}$$

$$2. A = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ -3 & -2 & -5 \end{pmatrix}$$

$$3. Is - A = \begin{pmatrix} s & -1 & 0 \\ 0 & s & -1 \\ 3 & 2 & s+5 \end{pmatrix}$$

$$4. C(Is - A)^{-1}B = (1 \ 0 \ 0) \begin{pmatrix} + \begin{pmatrix} s & -1 \\ 2 & s+5 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} -1 & 0 \\ 2 & s+5 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} -1 & 0 \\ s & -1 \end{pmatrix} \\ - \begin{pmatrix} 0 & -1 \\ 3 & s+5 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} s & 0 \\ 3 & s+5 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} s & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix} \\ + \begin{pmatrix} 0 & s \\ 3 & 2 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} s & -1 \\ 3 & 2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} s & -1 \\ 0 & s \end{pmatrix} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 10 \end{pmatrix}$$

note que apenas a linha 1 da matriz não é nula e mais ainda que apenas o último termo de tal linha é não nulo, logo temos  $10 \frac{\begin{pmatrix} -1 & 0 \\ s & -1 \end{pmatrix}}{\det(Is - A)^{-1}}$  e daí para calcular determinante, temos que

$$\det(Is - A)^{-1} = s \begin{vmatrix} s & -1 \\ 2 & s+5 \end{vmatrix} - (-1) \begin{vmatrix} 0 & -1 \\ 3 & s+5 \end{vmatrix} = s(s^2 + 5s + 2) - (-1)(3) = (s^3 + 5s^2 + 2s + 3)$$

e portanto a função transferência é:

$$\frac{Y}{U} = \frac{10}{s^3 + 5s^2 + 2s + 3}$$

**0.1.5. 4. Considere um sistema de segunda ordem subamortecido com tempo de pico  $T_p$  de 1s e tempo de acomodação  $T_s$  de 1s. Apresente os polos do sistema que tem esses tempo de pico de acomodação.**